



Vitória: STJ declara legal a greve do meio ambiente

Numa decisão histórica e comemorada por todo o funcionalismo público, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) declarou legal a greve dos servidores do meio ambiente federal, dia 12.05. Por cinco votos a três, a Primeira Seção do STJ derrubou a liminar expedida pelo ministro Benedito Gonçalves, dia 30.04, na qual considerava a greve abusiva, determinando o retorno de 100% dos servidores ao trabalho, e multando em R\$ 200 mil a Condsef e a Asibama, caso a ordem fosse descumprida.

Na decisão, o STJ estabelece o retorno ao trabalho somente dos servidores das áreas de fiscalização e licenciamento, sob pena de multa diária no valor de R\$ 100 mil, aplicada individualmente à Condsef e à Asibama. O resultado representa uma grande vitória



Servidores comemoram decisão do STJ, durante ato dia 12.05

não apenas para os servidores do meio ambiente, em greve desde o dia 07.04, mas para o funcionalismo público dos Três Poderes, pois a manutenção da liminar expedida pelo ministro Benedito Gonçalves abriria um precedente negativo para todas as greves no serviço público.

Foi exatamente essa discus-

são que os ministros Eliana Calmon, Castro Meira, Humberto Martins, Herman Benjamin e Mauro Campbell travaram antes de declarar voto pela legalidade da greve. Os ministros Luiz Fux e Hamilton Carvalhido, votaram junto com o ministro Benedito Gonçalves, que na noite anterior ao julgamento

aumentou de R\$ 200 mil para R\$ 300 mil, o valor da multa, atendendo parcialmente a uma solicitação da Advocacia-Geral da União que havia pedido a duplicação da multa para R\$ 400 mil.

O julgamento foi acompanhado por centenas de servidores que estavam em frente ao tribunal desde

10h, num ato organizado pelo Sindsep-DF, com o apoio de 15 entidades, CUT-DF, Condsef, Asibama Nacional e Asibama-DF, Assemma, Assera-BR/CNASI, ASMPF, ASFNDE, ASSINEP, Sindjus, Sindilegis, Sinpol-DF, Sintfub e MST, assim como do gabinete da deputada distrital, Erika Kokay (PT/DF). Foi à pressão da categoria, aliada ao trabalho dos assessores jurídicos da Condsef, Sindsep-DF e Asibama Nacional e DF, que determinou a vitória.

Para o secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves, a decisão do STJ reafirma a posição dos servidores: a única alternativa para a greve é o atendimento das reivindicações. "A greve é legal. Não vai ser com truculência que o governo irá resolver o impasse. Mas com uma negociação efetiva com a categoria", declarou.

PLP 549/09: CTASP rejeita projeto que congela salário dos servidores

Outra decisão bastante comemorada pelos servidores públicos federais das três esferas foi a decisão da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP), da Câmara dos Deputados, que rejeitou por unanimidade, dia 12.05, o Projeto de Lei Complementar nº 549/09. De autoria do Senado Federal, a proposta congela o salário do funcionalismo

público por dez anos e impede novos investimentos no serviço público.

Os nove parlamentares que compõem a comissão aprovaram o parecer do relator, deputado Luiz Carlos Busato (PTB/RS), contrário à proposta. A votação foi acompanhada por delegações dos servidores do Executivo, Legislativo e Judiciário. Antes de definir seu parecer, Busato recebeu por

várias vezes os dirigentes das entidades sindicais representativas do funcionalismo que, organizados pelo Sindsep-DF, realizaram um trabalho de convencimento junto aos parlamentares. A preocupação agora é com as comissões de Finanças e Tributação (CFT) e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), nas quais a matéria ainda será apreciada.



CUT e sindicatos filiados na votação do PLP 549, na CTASP

Servidores avaliam avanços nas negociações

Em greve desde o dia 05.05, os servidores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) realizam assembleia na segunda-feira, dia 17.05, para avaliar os resultados da reunião de negociação com o governo, dia 13.05, e discutir encaminhamento da greve. A assembleia será às 14h30, na concentração da greve na 509 Norte.

Apesar de reafirmar aos representantes da Carreira de Ciência e Tecnologia que o governo não vai discutir questões que gerem impacto financeiro em 2010 e 2011, a SRH/MPlanejamento se comprometeu a levar as demandas do setor às esferas superiores e marcou nova reunião para o dia 1º de junho, às 15h.



Servidores do CNPq, em greve desde 05.05, realizam vigília durante reunião com o Planejamento, dia 13.05

Funai

Assembleias organizam mobilização

Em assembleia dia 11.05, os servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai) decidiram realizar assembleia toda terça-feira, a partir do 18.05, sempre às 10h, na portaria do Ed. Lex, na perspectiva de organizar a mobilização pelo Plano de Carreira Indigenista e a revogação do Decreto 7.056/09.

No dia 12.05, a direção do Sindsep-DF e uma delegação de servidores do órgão participaram de audiência pública no Senado Federal, organizada pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), para

discutir o decreto. Diversos representantes dos grupos indígenas participaram da audiência.

A CDH ficou de criar uma comissão representativa de indígenas de todo o país para consolidar as propostas relativas ao decreto. O presidente da comissão, senador Cristovam Buarque (PDT-DF), se comprometeu a intermediar as reivindicações junto ao presidente da Funai, Márcio Meira, ao ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto, e com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cezar Peluso.



Em assembleia dia 11.05, os servidores da Funai aprovam mobilização pelo PCI e revogação do Decreto 7.056

Incra

Brasília ratifica decisão de suspender a greve

Em assembleia dia 14.05, os servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) de Brasília ratificaram a decisão da Plenária Nacional do setor, de 13.05, de suspender a greve, iniciada dia 29.04.

A categoria avaliou que o Planejamento reabriu o processo de negociação. Uma nova reunião com a SRH está agendada para a terça-feira, dia 18.05, às 15h. Na quarta-feira, dia 19.05, o setor realiza uma assembleia, às 10h,

na sede do Palácio do Desenvolvimento, para discutir os avanços nas negociações e encaminhamentos. O retorno à greve não está descartado, caso o governo não cumpra com o acordo firmado.



Plenária Nacional do Incra aprova suspensão da greve, em 13.05

MFazenda

Setor pode deflagrar greve

Os servidores do Ministério da Fazenda, integrantes do PECFAZ, realizam assembleia na quarta-feira, dia 19.05, às 12h30, em frente ao ed. sede da Fazenda, para deliberar sobre adesão à greve nacional a partir do dia 24.05. O setor reivindica a

equalização salarial com a Carreira do Seguro Social. Haverá ônibus saindo dos edifícios Alvorada, Órgãos Centrais, ESAF, Órgãos Regionais e João Saade, às 12h30. Leia mais em www.sindsep-df.com.br.

Ato pela reabertura das negociações



Servidores do meio ambiente cobram do presidente Lula uma solução para a greve, dia 14.05

Os servidores do meio ambiente realizaram um ato sexta-feira, dia 14.05, em frente ao CCBB, sede provisória da Presidência da República, para cobrar do presidente Lula que determine ao Ministério do Planejamento a retomada imediata das negociações com o setor. Durante o ato, os servidores lembraram a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que no dia 12.05 declarou legal

a greve dos servidores do MMA, Ibama, Instituto Chico Mendes e SFB.

A resolução do tribunal reforça o entendimento dos servidores de que a greve é justa. O recado do setor foi ouvido pelo assessor da Secretaria Nacional de Articulação Social, Manuel Ribeiro, que recebeu o Comando de Greve. A delegação de servidores fez questão de reafirmar a dis-

posição da categoria para ver suas reivindicações atendidas e reforçar que não será com truculência que o governo irá resolver a greve, mas por meio do diálogo com os setores em greve.

Corte do ponto – o juiz federal Antônio Corrêa, titular da 9ª Vara da Seção Judiciária do DF, em despacho de 13.05, postergou a decisão sobre liminar para suspender o corte do ponto e solicita ao Sindsep-DF que anexe aos autos a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), de 12.05. No documento, o juiz faz uma confusão e afirma que a greve foi considerada ilegal, quando foi justamente o contrário. A assessoria jurídica já está providenciando cópia do Acórdão do STJ para encaminhar ao tribunal.

INEP

Sindsep-DF recebe lista das atividades essenciais

A direção do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) encaminhou, na sexta-feira, dia 14.05, um ofício com a lista de atividades que o órgão considera essenciais e o número correspondente aos 30% de servidores que devem retornar ao trabalho, em cumprimento à decisão do Tribunal Regional Federal (TRF) de 05.05. O documento chegou ao Sindsep-DF por volta das 18h30. Nesta segunda-feira, 17.05, a assessoria jurídica se reúne com o Comando de Greve e a direção do sindicato para avaliar a lista e, se for

o caso, contestá-la. Na manhã do dia 14.05, o Sindsep-DF e o Comando de Greve se reuniram com o presidente do INEP, Joaquim Neto, para solicitar o documento. A direção do sindicato também reclamou que ao invés de atender a ordem judicial, os dirigentes do instituto têm assediado os servidores em greve para que retornem ao trabalho, abandonando o movimento paredista. O presidente do INEP argumentou que as conversas se dão em espaço público. Mas o sindicato lembrou que o assédio é configurado pela relação chefe x subordinado.

Servidores do INEP na concentração da greve, dia 14.05



FNDE

Setor entra na quarta semana de greve

Os servidores do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) entram na quarta semana de greve com todo gás para manter a mobilização forte. Todos os dias, na concentração da greve, os servidores

realizam assembleias para avaliar o movimento e discutir estratégias para intensificar a greve. No dia 07.05, o Tribunal Regional Federal (TRF) considerou a greve do setor legal e não autorizou o corte do ponto.



Assembleia dos servidores do FNDE na concentração da greve, dia 14.05

SPU

Mobilização arranca nova reunião com o governo

Às vésperas de completar um mês em greve, os servidores da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) se mantêm firmes com mobilizações diárias em frente ao Ministério do Planejamento (bloco C). A estratégia funcionou. O setor foi chamado para reunião com a SRH/MPlanejamento no final da tarde da sexta-feira, dia 14.05. Até o fechamento desta edição, a reunião não havia terminado.

No dia 12.05, os servidores em greve realizaram uma assembleia e de-

cidaram manter a greve até o atendimento das reivindicações.



Greve segue forte na SPU

MTE

Assembleia discute adesão à greve nacional do setor

Os servidores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realizam assembleia na quarta-feira, dia 19.05, às 14h30, em frente à sede do MTE, para discutir e avaliar os avanços nas negociações do plano de carreira específico e deliberar sobre adesão à greve nacional do setor.

Arquivo Nacional

SRH deve apresentar proposta

Em reunião dia 13.05, a Secretaria de Recursos Humanos do MPlanejamento se comprometeu a apresentar nos próximos dias uma proposta para a questão das parcelas não permanentes da tabela salarial dos servidores do Arquivo Nacional. Assim que for formalizada, a categoria irá avaliar a proposta.

Encontro da Condsef aprova mobilização nacional



Encontro Nacional dos servidores da Saúde e da Funasa, dia 12.05

Em Encontro Nacional organizado pela Condsef, dia 14.05, os servidores do Ministério da Saúde e da Funasa, aprovaram a realização de atos nos estados toda quarta-feira, com o objetivo de pressionar o governo a reestruturar a tabela salarial dos servidores do Ministério da Saúde e da Funasa e reajustar a Gacen/Gecen.

Em Brasília, os atos serão em frente ao edifício sede do MSAúde, a partir das 10h. Caso as negociações com o governo não avancem, será realizada nos próximos dias uma nova plenária nacional para deliberar sobre indicativo de greve por tempo indeterminado.

A categoria reivindica o cumprimento do Aviso Ministerial 1301, de 2 de outubro

de 2009, encaminhado pelo ministro José Gomes Temporão ao Ministério do Planejamento, e que solicita a extensão da tabela do Plano de Carreira do INSS para os servidores do Ministério da Saúde e da Funasa. O reajuste da Gacen/Gecen é outra reivindicação. A defasagem da gratificação em relação à Indenização de Campo é grande.

Vale lembrar que em audiência recente com representantes do Sindsep-DF e do Sindprev-DF, Temporão se comprometeu a discutir a demanda do setor com o presidente Lula e viabilizar junto ao Planejamento uma reunião de negociação. O ato em Brasília também é para cobrar uma resposta do ministro.

Edital de Convocação do 14º Congresso do Sindsep-DF

De acordo com os artigos 62, 63, 64 e 79 dos Estatutos, fica convocado o 14º Congresso do Sindsep-DF para os dias 18 e 19 de junho de 2010 com a seguinte pauta: 1) Análise da conjuntura política; 2) Avaliação da implementação das Seções Sindicais: relação com a direção do órgão, com os filiados do local de trabalho e com a diretoria do sindicato, bem como a administração dos recursos financeiros; 3) Plano de lutas: como combinar as reivindicações específicas com as gerais. O Congresso se realizará no Auditório da CNTI (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria) – Avenida W3 Norte, quadra 505, Brasília/DF.

Os delegados com direito a voz e voto serão eleitos em assembleias de filiados por local de trabalho, na proporção de 1 (um) delegado para cada 10 (dez) presentes ou fração de 7 (sete), limitados a um máximo de 1 (um) delegado para cada 100 (cem) filiados, conforme listagens emitidas pelo Sindsep-DF. A condição para votar e ser votado nas assembleias é estar filiado até o dia da realização da referida assembleia. O filiado só poderá assinar a lista de presença de uma única assembleia, na qual terá direito de votar e ser votado.

As assembleias serão convocadas e conduzidas pela Diretoria no período de 24 de maio a 15 de junho de 2010 e só terão validade quando previamente divulgadas pelo jornal Esplanada Geral. Os membros da Diretoria Executiva são delegados natos (Art. 63).

Serão divulgadas pelo Sindicato as contribuições dos filiados, digitadas com um máximo de 10 (dez) laudas, entregues à Diretoria até o dia 1º de junho de 2010, às 18 horas, na Secretaria Geral do Sindsep-DF.

Oton Pereira Neves
Secretário-geral do Sindsep-DF

Expediente

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP-DF – Fone: 3212-1900. Colaboraram nesta edição: Cleusa Cassiano, Dayse Cristina, Edison Cardoni, Egaz Ramirez, Estevão, Fernanda Vidal, Joana Fusco, Thereza Alencar, Oton Pereira Neves, Jornalista Responsável: Giselle do Valle – Diagramação: André Filho – Fotos: Jane Franco – Tiragem: 15.000 – Impressão: Intergraf – Contribua com a elaboração do “Esplanada Geral”. Envie as notícias do seu local de trabalho para imprensa@sindsep-df.com.br

Aposentados e pensionistas

6º Seminário decide encaminhar carta ao presidente Lula

Aconteceu em Caldas Novas/GO, nos dias 13 a 16.05, o 6º Seminário dos Aposentados e Pensionistas do Sindsep-DF. O objetivo de traçar estratégias de luta contra a quebra da paridade e pelo restabelecimento da igualdade entre ativos/aposentados/pensionistas foi amplamente alcançado. Participaram como palestrantes os diretores da Condsef, Edison Cardoni, Erilza Galvão e Pedro Armengol, a advogada do Sindsep-DF, Lílian Beatriz, e a psicóloga Djanira Dias.

Após analisar a conjuntura política atual e conhecer o andamento das ações judiciais, a categoria definiu várias ações para 2010. Entre elas, encaminhar uma carta ao presidente Lula solicitando a revogação da Reforma da Previdência (que retirou a paridade, instituiu o desconto de 11% de

contribuição previdenciária e estabeleceu um teto para as novas aposentadorias).

O seminário também decidiu realizar uma marcha em Brasília, dia 9 de junho, pela revogação da Reforma Previdenciária, recomendar a inclusão de um aposentado em todas as mesas de negociação com o governo e criar uma Comissão de Pressão Permanente Parlamentar para acompanhar os projetos de interesse dos trabalhadores.



18 de maio

Dia de luta pelas 40 horas

A CUT-DF e sindicatos filiados organizam uma grande assembleia dos trabalhadores do DF, na terça-feira, dia 18.05, às 16h, no estacionamento do Teatro Nacional. Na sequência, os trabalhadores farão a panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto de material sobre a luta da classe pela redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais.